

ORDEN DE BATALHA DAS FORÇAS ARMADASINIMIGAS

(Informações e estudo baseado nos documentos capturados ao inimigo em Guileja).

As Forças Armadas Portuguesas estacionadas na Guiné compreendem os três ramos a que estão divididas:

1. Exército
2. Marinha
3. Força Aérea

As Forças do Exército são as mais numerosas e ligado a estas Forças existe um Corpo de Milícias formado exclusivamente por naturais do Território Nacional e com base fundamental em tribos

O efectivo total das Forças Armadas dos três ramos mais a Milícia é o seguinte:

1. Exército.....36.190 homens

POSTOS	GUARNICAO NORMAL	REFORCO GUARNICAO NORMAL	TOTAIS
Oficiais	674	734	1.408
Sargentos	1.383	1.934	3.317
Pragas	-	-	-
1. TUGAS	3.310	15.105	18.415
2. Nacionais	6.147	388	6.535
3. SOMA	9.457	15.493	24.950
TOTAL GERAL	11.514	18.161	29.675
Milicias			6.515
<u>TOTAL GERAL DO EXERCITO</u>			<u>36.190</u>

OBS. Guarnição normal quer dizer o efectivo que devia estar sobre o Território Nacional em tempo de paz. Reforço: à Guarni-

ção Normal-Efectivo, que ocupou o Territorio Nacional por causa da guerra.

2. MARINHA1.521 homens

TUGAS	1.347
NACIONAIS	174
TOTAL	1.521

3. FORÇA AÉREA552 homens

PESSOAL-

BCP - 12

C.C.P. - 121 Ø 4 Gr. Combate a 25 homens cada.

C.C.P. - 122 Ø 4 Gr. Combate a 25 homens cada

C.C.P. - 123 Ø 4 Gr. Combate a 25 homens

Faz o total de 300 homens mais a Companhia de comando e serviços- 200 homens, mais 52 pilotos.

Grupo Operacional - 12. Ø 1 - Piloto

Colocados	-	52
Presentes	-	51
Prontos para vôo	-	51
Prontos p/ vôo OPS.		43

Estes dados referem-se a um periodo anterior à actuação dos foguetes Terra-ar, Seguem-se fotocópias de informações secretas compreendidas entre 25 de Março a 1 de Abril, em que nas primeiras actuações os referidos foguetes haviam já abatidos 3 Fiat G-91 dos 9 operacionais que possuíam na Base Aérea nº 12 de Bssalanca. Até 2 de Outubro 25 aviões inimigos haviam sido abatidos entre os quais 18 Jactos. O inimigo possuía antes 9 Jactos operacionais do tipo F.G-91 mas com esses aviões já não se fabricam segundo informações teria recebido os F.G-98 da mesma origem que são mais pequenos e mais velozes. Resta confirmar o número recebido.

(d) NORD

6 ACÇÕES X 6 SAÍDAS X OP GRANDE EMPRESA (4) TPT BS/CUFAR/BS 22 FA E
53 FT X ACÇÃO ZYLORIC (2) BS/PIRADA 98 FT, 2 CIV E 2280 KGS

(2) TGER (60 ACÇÕES; NO TOTAL FORAM TRANSPORTADOS 34 FA, 2 FN, 572 PT,
164 CIV E 29.685 KGS DE CARGA E CORREIO)

(a) DO-27 (32 ACÇÕES)

(b) AL-III (13 ACÇÕES)

(c) C-47 (7 ACÇÕES)

(d) NORD (8 ACÇÕES)

(3) TEVS (85 ACÇÕES; NO TOTAL FORAM EVACUADOS 45 FT, 2 MIL E 57 CIV)

(a) DO-27 (37 ACÇÕES)

(b) AL-III (29 ACÇÕES)

(c) C-47 (5 ACÇÕES)

(d) NORD (4 ACÇÕES)

f. ACÇÕES AÉREAS DIVERSAS

(1) DACO (7 ACÇÕES; 7 SAÍDAS)

(a) DO-27

7 ACÇÕES X 7 SAÍDAS X PCV OPS GRANDE EMPRESA X CAOP1 (2) X ACÇÃO
ZYLORIC X BISSON (2) X FULACUNDA

(2) IMOV (12 ACÇÕES; 10 SAÍDAS)

(a) DO-27

9 ACÇÕES X 7 SAÍDAS X BS/NLAMEGO (4) X FULACUNDA/BS X BS/BAMBADINCA X
PIRADA/BS X NLAMEGO/BS X BS/GALOMARO

(b) AL-III

3 ACÇÕES X 3 SAÍDAS X BS/NLAMEGO (2) X BISSA/N.LAMEGO

(3) DESP (6 ACÇÕES; 7 SAÍDAS)

(a) AL-III

2 ACÇÕES X 3 SAÍDAS X TREINO COM APARELHO DE RÁDIOLOCALIZAÇÃO NA
ILHA DE BISSAU X EXPERIÊNCIA COM MUNIÇÕES

(b) DO-27

3 ACÇÕES X 3 SAÍDAS X TPT EQUIPA REPARAÇÃO DO-27 X EMPADA/BS X BS/
/ILHA DAS GALINHAS X BS/N.LAMEGO/BS

(c) C-47

1 ACÇÃO X 1 SAÍDA X TPT BS/BUBAQUE/BS X 24 FA X 30 CIV

(4) TESP (3 ACÇÕES; 3 SAÍDAS)

(a) AL-III

3 ACÇÕES X 3 SAÍDAS X TPT AE/COPAG (2) X TPT BISSÁSSEMA X CUFAR X
CABOXANQUE X BUBAQUE X EMBAIXADOR INGLÊS X 1 FT X 1 CIV X 15 KGS

3. PRONTIDÃO OPERACIONAL

a. MEIOS	DISPONÍVEIS	PRONTOS	N. VOO
T-66	08	07	33H00
IO-27	12	09	129H00
G-47	02	02	22H00
G-91	11	09	25H00
AL-III	18	13	128H00
NORD	02	02	33H00

	53	42	370H00

b. PESSOAL

(1) BCP 12

CCP 121 04 GR COMBATE A 25 HOMENS CADA

CCP 122 04 GR COMBATE A 25 HOMENS CADA

CCP 123 04 GR COMBATE A 25 HOMENS CADA

(2) GO 1201 (PILOTOS)

COLOCADOS 52

PRESENTES 51

PRONTOS P/VOO 51

PRONTOS P/OPS 43

(3) BAIXAS

(a) MORTOS

NO PERÍODO

CUMULATIVO

EM COMBATE

POR ACIDENTE

POR DOENÇA

(b) FERIDOS

EM COMBATE

POR ACIDENTE

(c) DOENTES

(d) DESAPARECIDOS

(e) RETIDOS PELO IN

(f) DESERTORES

* 01 REFERE-SE AO PERÍODO ANTERIOR

4. DISPOSITIVOS

a. GO 1201 (03 ESQUADRAS OPERACIONAIS EM BISSALANCA BA12)

b. DESTACAMENTO DE COOPERAÇÃO (1 DO-27 UM AL-III EM NOVA LAMBO CAOP2)

c. BCP 12

CCP 121 EM CUPAR (SOB COMANDO OPERACIONAL COP4)

CCP 122 EM BISSALANCA

CCP 123 EM CUPAR (SOB COMANDO OPERACIONAL COP4)

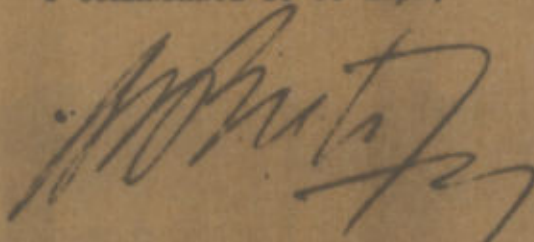
O COMANDANTE DA ZACVG,

GUALDINO MARIA MOURA PINTO
COR. PIL. AV.

DISTRIBUIÇÃO:

EXEMPLAR Nº.	01 A 100	- CONCHEPÉGUINÉ
"	" 101	- 1ª REGIÃO AÉREA
"	" 102	- EMFA 2ª. REF
"	" 103 E 104	- EMFA 3ª. REF

O COMANDANTE DO GO 1201,



JOSÉ FERNANDO DE ALMEIDA BRITO
TEN. COR. PIL. AV.

CONFIDENCIAL

PAG: 06

DISTRIBUIÇÃO:

C/ O SITREP CIRCUNSTANCIADO Nº 13/73

O COMANDANTE MILITAR INT

OCTAVIO CARVALHO GALVÃO DE FIGUEIREDO

COR TIR.

AUTENTICAÇÃO

O CHEFE DA 4ª REPARTIÇÃO

AUGUSTO JORGE DA SILVEIRA REIS

TEM COR DO CEM

A divisão do Território Nacional compreende três zonas, Zona oeste que corresponde aproximadamente ao que designamos por Inter-Região Norte, Zona leste, que corresponde à Frente Leste e Zona Sul que equivale também aproximadamente a Inter-Região Sul.

Na Zona Oeste ou Inter-Região Norte está Bissau que é o centro aonde estão localizadas todas as infraestruturas militares IN incluindo todo o serviço logístico e de rearguarda

Distribuição e localização das Unidades Terrestres do IN.

1. UNIDADES EXISTENTES.

- a. Quartel General do Comando Territorial e Independente da Guiné (C.T.I.G.)
- b. Tribunal Militar TERRITORIAL
- c. COMANDOS de Armas
 - COMANDO DE ENGENHARIA
 - COMANDO DE TRANSMISSÕES
- d. CHEFIAS DE SERVICOS
 - Chefia de Serviço de Saúde
 - Chefia do Serviço de Intendência
 - " " " Material
 - " " " Contabilidade e Administração
 - " " " Religioso
 - " " " Postal Militar
 - " " " Transportes
 - " " " Justiça e Disciplina
 - Delegação Do Serviço de Transmissões Militares - S T M
 - Chefia do Serviço de Reconhecimento das Transmissões
- e. FORMACOES E SERVICOS
 - Distrito de recrutamento e Mobilização
 - Conselho Administrativo / Q.G/ CTIG.
 - Casa de Reclusão / Q.G./CTIG.

- Estação Postal Militar nº 8
- Companhia de Comando e Serviços/QG/CTTG
- Destacamento de Fotografia e Cinema 31
- Posto Militar do Correio 108 Bissau-St. Lusi
a.
- Posto Militar do Correio nº128- Bafata
- Posto Militar do Correio nº 138- Gabu

f. Unidades de apoio - São unidades destinadas a colaborar com as unidades de combate de acordo com a sua especialidade com vista a uma actuação o mais eficaz possível sobre o adversário.

São as seguintes:

- Batalhão de Engenharia nº147
- Agrupamento de transmissões
- Companhia de transmissões
- Destacamento do STM
- Companhia de Reabastecimento e Manutenção de Material de Transmissões
- Grupo de Artilharia nº 7 Baterias de Artilharia Anti-Aérea nº 7040/72 7041/72 7042/72.

Os canhões Anti-Aéreos são do tipo; 5.7;4; e 11.4 cm. São três as Baterias Anti-Aéreas

- Pelotões de Artilharia de campanha- são pelotões independentes das unidades de Infantaria que apoiam, são 28 e a designação que vem à frente do numero a que corresponde é o calibre do canhão que manejam.

1º Canhão - 14 cm; 2º Pelotão C - 1 10.5 cm;
 3º (10.5); 4º (10.5); 5º (10.5); 6º (10.5); 7 (10.5);
 8º (10.5); 9º (10.5); 10º(14); 11º (10.5); 12º(11.4);
 13º (14); 14º(14); 15º(11.4); 16º (10.5); 17º(14)
 18º (14); 19º (14); 20º(10.5); 21º(10.5); 22º(10.5)
 23º (10.5); 24º (10.5); 25º(10.5); 26º(14); 27º (14);
 28º (14);

Policia Militar- São unidades normalmente oriundas da Arma de Cavalaria, destinadas a manter a ordem pública entre os militares, e velar pelo fardamento e disciplina quando estão fora das unidades.

Existem no Território Nacional uma companhia reforçada por mais de dois pelotões:

- Companhia de PM- nº 8242/72
- Pelotão de PM nº 3100
- Pelotão de PM nº 8273/72

Pelotões de Morteiros- São em número de 10 e manejam os morteiros de calibre 81mm e 10x6mm. São os seguintes: Pel. MOE. nº 3030; 3031; 3032; 4574/72; 4575/72; 4272/72; 4273/72; 4274/72; 4275/72; 4277/72.

Pelotões de Canhões s/recuo- Manejam os seguintes canhões 57mm e 106mm. São três Pelotões: Pelotão Canh s/Rc. nºs. 3079; 3080 e 4276/72.

2- UNIDADES DE SERVICOS-

São unidades destinadas a garantir às forças de combate todas as necessidades tanto de campanha como outras no sentido de sentir no mínimo as dificuldades da guerra e do isolamento. São os seguintes.

- Hospital Militar de Bissau
- Sucursal nº 12
- Equipa sanitária de Prospeção de doenças Tropicais.
- Pelotão de Auto-Macas nº 15
- Destacamento de Inspeção de Alimentos nº 997072
- Destacamento de Inspeção de Águas nº 604
- Sucursal de Manutenção Militar
- Destacamento de desinfestação
- Batalhão de Intendência (C.C.S.)
- Companhia de Intendência de Apoio Geral
- Companhia de Intendência de Apoio Directo
- Pelotões de Intendência nº 3050, 3051; 3052, 3053
- Depósito Base de Intendência
- Batalhão do Serviço de Material (Companhia) de Recuperação do Serviço de Material; Companhia de Depósito do Serviço de Material).

- Depósito de Base de Intendência
- Batalhão do Serviço de Material (Companhia de Recuperação do Serviço de Material; Companhia de Depósito do Serviço de Material).
- Pelotão de Adidos 3092
- Companhia de Transportes nº 3433
- Depósito de Adidos da Guiné
- Depósito de Material Sanitário
- Sucursal das Oficinas Gerais Fardamento Militares (OGFE)
- Companhia de Terminal

3. Instrução- Existem dois centros de Instrução-

- a. Centro de Instrução Militar-CIM- Bolama
- b. Campo Militar de Instrução-CMI- Cumeré

g. Unidades de Combate-

1. Agrupamentos

- Comando de Agrup. Operacionais n/os: 1 e 2 (CAOP 1; e CAOP 2)
- Comando de Agrup. de Bissau (COMBTS) são três ; os Comandos de Agrupamentos e são dirigidos por coronéis

2. Batalhões:

- a- De Caçadores (Infantaria) n/os; 3852; 3863; 3872; 3883; 3884; 4510/72; 4610/72; 4612/72; 4512/72; 4513/72;

São 10 os Batalhões de Caçadores com 3 companhias operacionais em cada batalhão

b- Artilharia

Batalhões n/os 3873, 6520/72, 6521/72, 6522/72

Quatro com 3 Companhias operacionais em cada Batalhão

c- Cavalaria,

Batalhões n/os 3854, 3864, 8320/72. Três batalhões com três companhias operacionais em cada

- d- Comandos da Guiné- 1 Batalhão com três companhias e duas independentes- a 35ª Comp. e 38ª.

3. Comandos Operacionais

- a- Comando Operacional nº 3- Bijene
- b- Comando Operacional nº 4- Cufar

- c- Comando Operacional nº 5 Guileje
- d- Comando Operacional nº 7 Ganjuarã
- e- Comando Operacional nº 8 Nhacra

A sede da CAOP-1 fica em Mansoa e é comandado pelo coronel-páraquedista Rafael Ferreira Durão. A CAO P-2 tem a sede em Gabô e é comandado pelo coronel Alfredo Teixeira Tello. O Combis-é comandado pelo Coronel João Afonso Teixeira Henriques.

a. Companhias Independentes;

Caçadores-Infantaria-n/os 3,5,6,11,12, 13, 14, 1, 16, 17, 18, 19, 3398, 3399, 3400, 3414, 3459, 3460, 3461, 3476, 3477, 3489, 3490, 3491, 3519, 3520, 3544, 3545, 3546, 3547, 3548, 3549, 3565, 3566, 4142/72, 4143/72, 4540/72, 4541/72

São 40 companhias de Caçadores organicamente independentes

- b. Baterias de Artilharia Independentes n/os 3417, 3492 3493, 3493, 3521, 3567, 6251/72, 6250/72.

São oito as Baterias Independentes

- c. Companhias Independentes de Cavalaria n/os 3404, 3405 3406, 3420, 3462, 3463, 3464, 3568, 8350/72, 8351/72, 8352/72, 8353/72.

São 12 as companhias Independentes de Cavalaria.

5. Esquadrões de Reconhecimento - São unidades de cavalaria destinadas ao reconhecimento prévio abrindo caminho à passagem de grandes contingentes.

São os seguintes: Esquadrões n/os 3431, 3432.

6. Pelotões de Caçadores Organicamente Independentes. N/os 51, 52, 53, 54, 55, 57, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69.

São 18 pelotões de Caçadores independentes.

7. Pelotões de Reconhecimento (FOX) são sub-unidades de Cavalaria que utilizam tanquetas inglesas do tipo FOX para reconhecimento de estradas protegendo as colunas nas suas diferentes deslocações. São os n/os 3054 e 3115

8. Pelotões de Reconhecimento (Daimler)- São o mesmo tipo de sub-unidades mas em vez de utilizarem os carros "Fpx", utilizam "Daimler". São os n/os 3081, 3082, 3083, 3084, 3085,